

1 Ata da Reunião Ordinária do Subcomitê da Lagoa de Saquarema que integra o Comitê de Bacia
2 Hidrográfica Lagos São João – CBH LSJ. Ao décimo terceiro dia do mês de novembro de dois mil e
3 dezoito, às quatorze horas, iniciou-se a reunião no Salão da Colônia dos Pescadores de Saquarema Z-
4 24, situado na Rua Visconde de Baependi, nº 137, Areal, Saquarema/RJ, tendo como pauta os seguintes
5 assuntos: **1. Aprovação da Ata anterior (05/09/2018); 2. Item 5 reunião anterior (Emendas**
6 **Parlamentares do Parque Estadual da Costa do Sol); 3. Apresentação sobre o Museu de**
7 **Conhecimentos Gerais de Jaconé/Saquarema; 4. Visita Técnica Lagoa de Saquarema; 5.**
8 **Assuntos Gerais.** Onde compareceram os seguintes representantes, conforme lista de presença: Sr.
9 Irinaldo Cabral da Silva (Prefeitura Municipal de Maricá); Sra. Dulce Tupy (Instituto Lagrange); Sra.
10 Michele Maria (AMEAS); Sra. Zélia Pontes (Associação Raízes); Sr. André Luiz (MAMAS); Sr.
11 Wemerson M. de Oliveira (Concessionária Águas de Juturnaíba); Sr. Matheus de Souza (Colônia de
12 Pescadores Z-24); Sra. Carine Rodrigues (Colônia de Pescadores Z-24); Sr. Rodrigo Menegalli (Green
13 Grass); Sr. Ernesto S. Henrique (Green Grass); Sra. Fátima de Lima (Museu de Conhecimentos Gerais
14 Jaconé); Sra. Nilce Machado (Colônia de Pescadores Z-24); Sr. Luís Fernando Faulstich (CILSJ); Sra.
15 Rhayane Cruz (CILSJ); Sr. José Vicente M. (Amigos da Lagoa de Jacarepiá); Sr. Luiz Lopes (Museu
16 de Conhecimentos Gerais de Jaconé); Sr. Carlos Alexandre (Museu de Conhecimentos Gerais); Sra.
17 Hosana Moura (Museu de Conhecimentos Gerais); Sr. Emídio F. de Souza (NEA-BC); Sr. Nelson
18 Ferreira da Costa (ITOGRASS); Sr. Renato Ferro Henriques (King Grass); Sr. Paulo Sérgio da Silva
19 (King Grass); Sra. Mayná Coutinho Morais (CEDAE). O Sr. Irinaldo Cabral da Silva, diretor do
20 Subcomitê, abriu a reunião agradecendo a presença de todos, informando que se ausentaria da reunião
21 antes do término da mesma por motivos de trabalho externo, e delegaria a coordenação da reunião do
22 dia ao Sr. Luís Fernando do CILSJ. O Sr. Irinaldo fez a leitura dos itens de pauta. O Sr. Emídio propôs
23 que no item de pauta 5, Assuntos Gerais, fosse incluído a questão da continuidade do Plano de Ação do
24 Subcomitê, documento com elevada importância para que se pontue as necessidades da Região
25 Hidrográfica. Ademais, o Sr. Irinaldo incluiu na pauta a proposta de apresentação sobre as indústrias de
26 grama na região, representadas por três empresas produtoras no município de Saquarema (ITOGRASS,
27 Green Grass e King Grass). A Sra. Dulce Tupy solicitou que o tema sobre o Plano Plurianual
28 2019/2022 fosse incluído como item de pauta da próxima reunião. Complementando a ideia, o Sr.
29 Irinaldo solicitou o encaminhamento por correio eletrônico do PPA 2019/2022 para todos os membros
30 do Subcomitê. Iniciando o primeiro item de pauta, **1. Aprovação da Ata anterior (05/09/2018)**,
31 aprovou-se a ata em questão. O Sr. Irinaldo deu início ao segundo ponto de pauta, **2. Item 5 reunião**
32 **anterior (Emendas Parlamentares do Parque Estadual da Costa do Sol)**. O Sr. José Vicente
33 atualizou algumas informações sobre as Emendas Parlamentares, falou que as emendas foram retiradas
34 do projeto de lei e que o plano de manejo do parque incluirá Jacarepiá, sendo obrigado pelo Ministério
35 Público. Dando continuidade à reunião, o Sr. Irinaldo passou para o terceiro tema, **3. Apresentação**
36 **sobre o Museu de Conhecimentos Gerais de Jaconé/Saquarema**. O Sr. Carlos Alexandre,
37 responsável pelo Museu de Conhecimentos Gerais, começou as apresentações agradecendo a
38 oportunidade concedida. Ele contou a história do Museu, como surgiu a ideia de construí-lo e como foi
39 estabelecido. Ademais, falou sobre sua importância, sobre os projetos estabelecidos, sua relação com o
40 meio ambiente e o reconhecimento que o museu adquiriu por parte de grandes instituições e da
41 população. Dando sequência, passando para o próximo item, **4. Visita Técnica Lagoa de Saquarema**,
42 o diretor explicou a proposta inicial da visita que seria terrestre e sob o espelho d'água da lagoa. Em
43 seguida, afirmou que a parte terrestre já está confirmada e que o processo licitatório do aluguel da van
44 já foi realizado pelo Consórcio Intermunicipal Lagos São João, mas existe uma dificuldade em
45 contratar embarcação para a visita sob o espelho d'água por conta de aspectos burocráticos. O Sr. Luís
46 Fernando comunicou que, a princípio, a visita técnica marcada para o dia 28/11/2018 será realizada
47 apenas por terra. O Sr. Irinaldo interrompeu a reunião para informar que o presidente da CEDAE
48 autorizou/aprovou no início do Projeto Replantando Vidas que a CEDAE fará o replantio na mata ciliar
49 do rio Roncador. Além do mais, despediu-se, pois a presente reunião era a última tendo ele como

50 diretor, e agradeceu. Em seguida houve uma salva de palmas, em homenagem a gestão realizada pelo
51 diretor Irinaldo. Prosseguindo a reunião, o Sr. Luís Fernando deu continuidade ao item de pauta
52 número 4 sugerindo que o próprio pudesse enviar a todos os presentes o roteiro da visita técnica para
53 possíveis propostas, via correio eletrônico. Seguindo o roteiro, o Sr. Luís Fernando inicia o item 5.
54 Assuntos Gerais, passando a palavra para o Sr. Emídio que falou sobre a questão da continuidade da
55 planilha de Plano de Ação do Subcomitê e propôs que haja uma reunião para elaborar e preencher o
56 plano para poder ser executado. A Sra. Dulce Tupy questionou sobre a verba para este projeto. Em
57 resposta, o Sr. Emídio disse que só há para o monitoramento da Lagoa de Saquarema. Voltando ao
58 tema da visita técnica na Lagoa de Saquarema, segundo a Sra. Dulce o levantamento dos pontos
59 críticos para monitoramento da Lagoa de Saquarema é o primeiro passo como proposta de trabalho de
60 ação e, esse levantamento faz parte de monitoramento, portanto deve ser incluso na verba de
61 monitoramento. De acordo com ela, depois do levantamento dos pontos deve haver a saída de um barco
62 com cinco pessoas (com técnicos) para monitorar e elaboração de relatório. O Sr. Matheus de Souza
63 cedeu o barco dele para ser usado na ação. A Sra. Rhayane informou que irá averiguar a viabilidade de
64 uso da verba para o combustível do barco. Em seguida, a Sra. Dulce perguntou se há Termo de
65 Referência feito sobre o assunto. O Sr. Luís Fernando respondeu que já existe uma minuta. Em ato
66 contínuo, a Sra. Dulce pede para que seja enviado aos membros do Subcomitê. A Sra. Rhayane
67 comunicou que Termo de Referência não pode ser disponibilizado em minuta, somente poderá ser
68 quando aprovado, mas os membros podem sugerir ideias. Encerrando a discussão, o Sr. Luís Fernando
69 passou o assunto para o item dentro de Assuntos Gerais sobre a produção de grama no município de
70 Saquarema. O Sr. Ernesto Henrique, representante das três empresas produtoras de gramas de Sampaio
71 Corrêa, iniciou o item agradecendo a ocasião para apresentação da atividade de Cultivo de Grama, e em
72 nome das três empresas Produtoras de grama, ofereceu doação de combustível para embarcação
73 possibilitando a efetiva execução do monitoramento da lagoa de Saquarema. Posteriormente, esclareceu
74 sobre o funcionamento das atividades produtivas da grama, informando os Órgãos que exercem a
75 fiscalização e monitoramento da atividade (MAPA, CREA, INEA, IBAMA, Meio Ambiente da PMS,
76 Ministério do Trabalho e etc.) e que eles são constantemente e extremamente fiscalizados, que possuem
77 um enorme comprometimento com o meio ambiente e que a Produção de grama é a atividade agrícola
78 que utiliza menos defensivos, só se utilizando deste expediente quando é extremamente necessário e
79 com acompanhamento de um Responsável Técnico habilitado. Explanou sobre as Licenças e certidão
80 ambiental, das empresas, que as obriga de tempos em tempos a fazerem análise físico-química das
81 águas da área de produção (a análise informa aonde há ou não, impacto, analisando as águas que
82 “entram” no terreno, as áreas do terreno e as águas que “saem”). Segundo o Sr. Ernesto, o rio Tingui
83 não secou por conta das atividades de quem se encontra na foz do rio, ele secou desde a sua nascente,
84 que é bem acima das áreas de Produção de grama, mas sim pelas atividades de quem se encontra nas
85 nascentes e suas adjacências, inclusive com queimadas nas matas de forma periódica. A seca contribuiu
86 para a degradação de parte da mata ciliar do rio Tingui. Em subsequência, o Sr. Matheus (Z-24) disse
87 que antes do início da produção de grama na região a mata ciliar não havia sido prejudicada, não
88 culpando a grama, pois também houve especulação imobiliária, queimadas e criações de bovinos, ele
89 também questionou se não se pode fazer algo para remediar e entender o porquê desta degradação. A
90 seca de 2014 contribuiu muito, além é claro da criação de bovinos que fazem um intenso pisoteio das
91 margens, provocando erosões. O Sr. Ernesto declarou que se trata de uma coincidência de fatos e que o
92 monitoramento da lagoa e dos rios e o acompanhamento das atividades que ocorrem ao longo das
93 margens dos Rios e das áreas verdes que circundam as nascentes, irão subsidiar informações para
94 avaliação e entendimento desses ocorridos, pois todos nós temos o interesse em proteger os nossos
95 recursos hídricos. Adicionou que os rios e mananciais precisam ser protegidos. Discorreu sobre a
96 importância da legalização das outras atividades, tais como a Agropecuária e outras, cuja atividade não
97 é fiscalizada, para cumprimento da Legislação, pois quem não está legalizado não é fiscalizado; falou
98 também sobre os benefícios da grama e de sua extrema importância para o meio ambiente. Concluiu

99 sua apresentação expondo que possuem uma preocupação de estar conectados com a legislação e com a
100 sociedade, e agradeceu novamente a oportunidade de estar fazendo os esclarecimentos da atividade.
101 Para finalizar a reunião, o Sr. Luís Fernando solicitou que se iniciasse o último tema dos Assuntos
102 Gerais e passou a palavra para a Sra. Mayná, representante da CEDAE. A Sra. Mayná declarou que,
103 mesmo ainda não tendo respondido a questão do ofício CBHLSJ nº 50/2018, quis estar presente na
104 reunião para o melhor alinhamento das informações. Ela informou ainda que a dificuldade em dar
105 andamento à solicitação é justificada pelo caminho institucional interno e por problemas na parte da
106 homologação da representação do comitê, porém a solicitação de intervenção no rio Roncador, já
107 estava em prosseguimento na CEDAE. Ademais, a Sra. Mayná informou que vai responder o ofício
108 CBHLSJ nº 50/2018 oficialmente e que ainda não há avaliação da área a ser reflorestada, contudo os
109 técnicos da CEDAE poderão trabalhar nesta avaliação em conjunto com o Subcomitê. O Sr. Luiz
110 Lopes, perguntou se há algum poder público e órgão fiscalizador envolvido no projeto, concomitante à
111 CEDAE. A Sra. Mayná respondeu que se for interesse do subcomitê, pode haver convite a esses
112 órgãos. Posteriormente, a Sra. Dulce questionou se o projeto envolve apenas o rio Roncador. A Sra.
113 Mayna informou que a solicitação recebida trata somente do rio Roncador e sugere efetuação do
114 projeto primeiro neste rio, para garantir efetividade, e mediante do sucesso encaminhar a outros rios. O
115 Sr. Luiz Lopes alertou que a captação de água em Jaconé está totalmente assoreada afetando o
116 abastecimento da população e prejudicando a manutenção de máquinas da CEDAE. Finalizando, o Sr.
117 Luís Fernando encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Deste modo, eu, Maria Luiza Lima
118 (CILSJ), lavro a presente ata, para que, depois de lida, aprovada pela plenária deste Subcomitê e
119 assinada pelo Diretor do Subcomitê de Bacia Hidrográfica da Lagoa de Saquarema, produza seus
120 efeitos legais. São Pedro da Aldeia, 23 de novembro de 2018.
121



IRINALDO CABRAL DA SILVA
Diretor do Subcomitê da Lagoa de Saquarema